MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ E A COLEÇÃO CARMEN SOUZA (1908–1950): PRESERVAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA

Rosangela Marques de Britto / UFPA

Dávison Cirilo Queiroz Miranda / UFPA

RESUMO
O objetivo é divulgar os resultados parciais da pesquisa do projeto “Coleções e Artistas Plásticos e Visuais do Acervo do Museu da Universidade Federal do Pará (MUFPA): pesquisa *sobre arte* e pesquisa *em arte*”. Reportamo-nos na comunicação aos primeiros resultados do estudo da Coleção Carmen Souza (1908-1950) sob a guarda do Museu da Universidade. O objeto de pesquisa refere-se estudar a constituição formal e estilística de cada peça, podendo assim elaborar pesquisas associando as peças da artista a sua biografia, ênfase ao período de 1925 a 1950. Apresentaremos o processo histórico de criação da instituição e a formação de seu acervo e os resultados parciais da documentação museológica da Coleção Carmen Souza.

PALAVRAS-CHAVE
Coleção Carmen Sousa; documentação museológica; Museu da UFPA.

ABSTRACT
The goal is to publicize the partial results of the research project "Collections and artists and visuals of the collection of the Museum Federal University of Pará (MUFPA): research on art and research in art". Refer the communication to the first results of the study of the collection Carmen Souza (1908-1950) under the guard of the University Museum. The search object refers to the formal constitution and stylistic study of each piece, and thus produce research linking the parts of your artist biography, emphasis on the period of 1925 to 1950. We will present the historical process of creation of the institution and the formation of its collection and the partial results of the Museum's documentation collection Carmen Souza.

KEYWORDS
Collection Carmen Sousa; Museum documentation; Museum Federal University of Pará (MUFPA)

Museu da Universidade Federal do Pará e a pesquisa da Coleção Carmen da Gama de Oliveira e Souza (1908–1950)

O Museu da Universidade Federal do Pará (MUFPA) foi criado em 1982, na gestão do reitor Daniel Coelho de Souza, e sua implantação no "Palacete Augusto Montenegro" se deu no ano de 1984. Decorridos trinta e quatro anos após a sua criação e implantação, atualmente o MUFPA possui uma estrutura organizacional de aproximadamente treze funcionários. Este é o único museu instituído formalmente pela Universidade Federal do Pará (UFPA), e se caracteriza como uma unidade de natureza especial desta instituição federal de ensino superior da região Norte do Brasil.

Na perspectiva do campo museológico, no que se refere aos tipos de representações de museus, o MUFPA é considerado um museu tradicional, por estar relacionando prioritariamente a três elementos: o Edifício (casa-palacete), que é o espaço arquitetônico que se configura como um cenário museológico; a Coleção, que se refere aos artefatos pesquisados e coletados, e que estão sob a guarda da instituição; e o Público, os sujeitos-visitantes do museu.

Museu da UFPA, fachada principal do "Palacete Montenegro", situada na Av. Gov. José Malcher, Belém (PA).
Acervo pessoal

O objetivo geral da pesquisa ora proposta consiste em estudar *in loco* parte deste acervo sob a guarda deste museu universitário. Dentre os objetivos específicos, o

primeiro trata da análise da constituição formal e estilística de cada peça da Coleção Carmen da Gama de Oliveira e Souza (1908–1950), assim como, o estudo de outros documentos de natureza diversas, como fotografias, folder, cartaz e recortes de jornais do acervo pessoal da artista.

Carmen Souza de origem portuguesa, naturalizada brasileira em 1942, residiu em Belém do Pará na primeira metade do século XX. Segundo dados indicados por Andréa Siqueira (1995; 1998), a coleção da artista é assim composta: 105 desenhos, 27 pinturas e 34 esculturas.

Carmen Souza
Foto Oliveira Pará
Acervo pessoal

Suas obras possuem uma forte influência do academicismo, e algumas experimentações impressionistas, principalmente em suas pinturas de paisagens. Carmen Souza também transgrediu as convenções sociais de sua época, destacando-se como pintora, desenhista e escultora na década de 1940-50, se considerarmos o contexto da cena artística paraense à época, ainda arraigada a determinados preconceitos em relação à escolha profissional de ser artista plástica.
Carmen teve uma atuação significativa nos Salões Oficiais de Belas Artes paraenses, tendo sido selecionada entre 1940 até 1948 para os eventos locais com pinturas, esculturas e desenhos. Da coleção da artista sob a guarda do MUFPA destacamos a

única escultura da autora fundida em bronze, as demais se encontram em gesso e argila.

Carmen Souza (1908–1950)
Cabeça de Nega Paula, 1949
Bronze, 44 x 17 x 27 cm
Foto de Patrick Pardini
Acervo do MUFPA

Em termos gerais, o projeto de pesquisa em andamento justifica-se pelo interesse em aprofundar os conhecimentos sobre uma parte relevante do acervo do museu universitário, pela possibilidade de colaborar com o processo de pesquisa, ensino-aprendizagem e extensão dos Cursos da Faculdade de Artes Visuais (FAV), conforme previsto em seus Projetos Pedagógicos, em especial no Curso de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais e o Curso de Bacharelado em Museologia.

Formação da instituição museológica e suas coleções

Apresentaremos sucintamente a formação da primeira fase das coleções do museu universitário com base na pesquisa de tese realizada por Rosangela Britto (2014). Neste sentido, faz-se necessário retornar ao ano de 1977, mais especificamente ao dia 21 de outubro de 1977, pela Portaria nº 1702/77, assinada pelo reitor Aracy Amazonas Barreto, foi designada a funcionária técnica em assuntos culturais,

Raimunda de Paula Vilhena Portela, para “tornar-se responsável pelos acervos históricos e artísticos”, assim como “desempenhar o papel de assessoramento na instalação e funcionamento dos museus desta universidade”, “enquanto não forem criados os museus de história e de Arte” (UFPA, 1977). Nesta fase, os acervos seriam acondicionados temporariamente no prédio do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP). Para tanto, foi firmada uma parceria informal entre o referido reitor e o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Pará à época, José Rodrigues da Silveira Netto.

Durante o período de 1977 a 1981, foram organizadas algumas atividades expositivas no IHGP, e talvez em outros locais, que estão citadas no corpo principal do Anteprojeto de Criação do Museu Histórico e Artístico da UFPA. Em 1981, após quatro anos foi apresentado à reitoria o anteprojeto de criação do Museu Histórico e Artístico, assinado pela já citada funcionária, que estava responsável pela coleta e organização dos acervos. O anteprojeto era composto por um texto principal (justificativa, objetivos gerais e específicos, relato sobre os acervos existentes e os recursos humanos e financeiros necessários), complementado por três anexos, sendo que um deles propunha o regimento do museu e o outro detalhava a coleção coletada e catalogada até então. Esta documentação corresponde ao embrião do MUFPA, e da qual transcrevo a justificativa para a criação do Museu Histórico e Artístico da UFPA:

> O presente documento justifica-se pela necessidade que tem a Universidade Federal do Pará em recolher, guardar e conservar, em um único lugar, o acervo, já bem acentuado, de bens Históricos e Artísticos dispersos em suas várias unidades; dispô-los corretamente, dentro das normas da museologia, de modo a servir não só aos interessados universitários, mas, sobretudo, à comunidade onde se encontra inserido; de possuir local onde possa se expandir pelas doações ou mesmo por aquisição, e assim criar um verdadeiro museu, ativo, que nos mostre o passado, que sirva não só de documento, mas também como elemento atuante na interpretação dos fatos com possibilidade de se visualizar o futuro. (ANTEPROJETO DE CRIAÇÃO DO MUFPA, 1981, p.6, grifo nosso)

Ainda sobre a organização das coleções do MUFPA, remonto ao ano de 1983, antes da institucionalização oficial do museu universitário, mais precisamente ao dia 14 de dezembro de 1983, ocasião em que a referida comissão, instituída pela Portaria nº 1762/83, em continuidade aos seus estudos, realizou a visita técnica aos espaços

que abrigavam os acervos etnográfico, histórico e artístico, assim como à pinacoteca e ao mobiliário existente na reitoria à época.

Esta ação tinha como intuito "conhecer e/ou examinar *in loco* os diferentes acervos da UFPA" (RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 1984, p. 2) e realizar a avaliação das peças, assim como indicar os seus usos, ou não, no futuro museu universitário. Em adição, a comissão manifestou grande preocupação quanto à conservação e à forma de armazenamento e guarda dos acervos, apontando as obras que necessitavam de intervenção restaurativa. De certa forma, os membros da comissão indicaram as especificidades e potencialidades dos respectivos acervos – que poderiam ser expostos ou utilizados como recursos didático-pedagógicos no museu universitário.

Dentre os referidos acervos, dedicamos atenção especial à coleção composta por aproximadamente vinte Quadros de Formatura, que atualmente se encontra sob a guarda do MUFPA, e se converte em um dos principais objetos, também em análise na mesma pesquisa referente a Coleção Carmen Souza. Dentre as obras desta coleção, destacamos um dos quadros de formatura da Faculdade de Medicina, da turma de 1927, com fotografias realizadas por Augusto Fidanza e desenhos de Manoel Pastana. Trata-se de artistas plásticos renomados e respeitados como pintores e desenhistas, cujos trabalhos gráficos são de estilos diferenciados, com ênfase ao estilo *Art Noveau.* O conjunto é representativo e cercado de simbologias (cobra, São Francisco de Assis, dentre outros) para referendar a importância das faculdades existentes na cidade de Belém à época, antes da integração dessas instituições à UFPA, que foi instituída em 1957.

Da primeira fase de formação de suas coleções, que abrange vários momentos sóciohistóricos do MUFPA entre 1965 e 2002, destacamos alguns artefatos que compõem a ambiência atual do museu: a) o mobiliário, adquirido no período em que a reitoria funcionava no prédio, porém não é considerado como acervo museológico; b) o acervo de artes plásticas – é deste período a pintura "Belém do Pará", de Joseph Leon Righini (Turim, Itália, 1820-Belém, 1884), datada de 1868, que compunha a pinacoteca da reitoria da UFPA antes da sua incorporação ao acervo sob a guarda do MUFPA.

Esta primeira fase de formação das coleções do museu universitário se caracteriza por um momento de sedimentação das propostas relativas à identidade e à missão da instituição, visto que a proposta inicial quanto ao seu funcionamento era de que o museu ele não mantivesse uma coleção própria e nem reservas técnicas em seu prédio. Neste contexto, a casa-Palacete (museu em institucionalização) deveria somente planejar, selecionar e receber exposições e outros eventos. Neste caso, ao planejar suas exposições, o acervo a ser exposto deveria estar relacionado às coleções existentes à época, tanto nas faculdades da UFPA quanto na pinacoteca da reitoria.

Nesta fase, foi organizada a Biblioteca do MUFPA. Dentre o acervo bibliográfico e documental, há livros voltados à área de artes/artes visuais e disciplinas afins, porém sua coleção de maior destaque é a Coleção Vicente Salles (1931–2013), que foi adquirida pela UFPA em 1993.

Outra parte significativa deste acervo é a Coleção Carmem Souza (1908-1950), objeto desta comunicação, que é composta de documentos pessoais da artista, e mais 36 esculturas, 19 pinturas e 71 desenhos adquiridos pela UFPA em 1971, através da irmã da artista, Helena Sousa. Esta coleção foi organizada pela primeira vez em 1995, pela arte/educadora Andrea Siqueira (SIQUEIRA, 1995), que atualmente é funcionária do MUFPA.

A segunda fase de formação das coleções do MUFPA compreende o período de 2002 a 2012, que se caracteriza pela adoção de critérios de seleção e aquisição das peças para ampliar o Acervo de Artes Visuais, iniciado na fase anterior. A coleção de Artes Visuais foi constituída a partir da adoção de uma política de aquisição tanto através de doação por artistas quanto de compra pela UFPA ou pela Associação de Amigos do MUFPA, esta última criada em 2004.

As peças da coleção de Artes Visuais originam-se do processo de coleta iniciada na fase anterior, porém, no período em que foi organizada a Reserva Técnica de Artes Visuais, inaugurada em 2009, instalada em um prédio anexo ao Palacete Augusto Montenegro, foi definido um perfil museológico para a instituição – voltado às Artes Visuais – e seus acervos foram classificados em duas coleções, intituladas de: *Artista Professor* e *Arte Paraense*.

A Coleção *Artista Professor* contém peças de artistas visuais, que também desempenham (ou desempenharam) o papel de professores da UFPA. Algumas obras são advindas de artistas-professores dos cursos de Arquitetura (como Bondan Bujnowski), Artes (como Roberto de La Rocque Soares), dentre outros.

A Coleção *Arte Paraense* é composta por obras de artistas contemporâneos paraenses, dentre outros: Geraldo Teixeira, Emanuel Franco e Armando Queiroz. Destaco o conjunto de peças de Antar Rohit, composta por gravuras doadas ao museu pela família do artista.

Outra coleção significativa é composta por artefatos denominados de "achados arqueológicos", por terem sido coletados em 2005, por operários durante a obra de restauração do Palacete Augusto Montenegro, na área do "Jardim do Museu". Este acervo reúne um total de 2.104 peças, que foram identificadas e classificadas pelo arqueólogo Fernando Marques, do Museu Paraense Emílio Goeldi, a pedido da atual diretora do MUFPA, Jussara Derenji.

Figuram na coleção do Acervo de Artes Plásticas1, datada do final do século XIX ao século XXI: Theodoro Jose da Silva Braga, Antonieta Santos Feio, Ruy Meira, dentre outros. Segundo o inventário datado de 2011, é composta de 831 peças, entre pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e objetos criados por artistas visuais paraenses, nacionais e internacionais.

Em 2010, a UFPA adquiriu da família do poeta Marx Martins (1926–2009) um acervo que reúne objetos pessoais, livros/agendas de anotações e de criação, dentre outros. Esta coleção está sob a guarda da Biblioteca do MUFPA.

A terceira fase da coleta de acervos de Artes Visuais foi iniciada em 2012, a partir da realização do Projeto "Amazônia o Lugar da Experiência", elaborado pelo professor Orlando Maneschy, que desenvolveu uma rigorosa pesquisa e aquisição de fotografias contemporâneas de artistas nascidos ou não no Pará. Em extensão, foi realizado um ciclo de palestras e debates sobre a Arte Contemporânea realizada na Amazônia.

Esses períodos ou fases de organização das coleções do MUFPA não se excluem: a primeira fase embrionária, entre 1965 até 2002; a segunda fase entre os anos de

2002 até 2012; e a terceira fase a partir de 2012 aos dias atuais. Sistematizamos essas informações sobre a trajetória do MUFPA somente no intuito de compreendermos as dinâmicas sociotécnicas da instituição e a formação de suas coleções e do acervo sob sua guarda. Esses acervos fazem parte dos programas de salvaguarda (inventário, guarda em reserva, conservação e pesquisa) e comunicacionais (exposições e ações educativas) do MUFPA.

Ao expor a formação do acervo atual do MUFPA e sua estrutura organizacional, insiro o projeto de pesquisa *em* Arte (dos processos de criação da obra) e a pesquisa *sobre* Arte (história da Arte, crítica e teoria), intitulada "Coleções e Artistas Plásticos e Visuais do Acervo do MUFPA", no contexto mais amplo de uma politica de preservação da memória realizada pelo UFPA, por meio de suas subunidades.

A pesquisa foi iniciada em julho de 2015 no intuito de aprofundar os estudos *in loco* de uma parte deste acervo do museu, e de fazer com que as Coleções de Carmem Souza, dos Quadros de Formatura e das peças de Arte Contemporânea do artista visual Armando Queiroz sejam compreendidas enquanto objetos de investigação e de produção de conhecimento em Artes Visuais, Museologia e Patrimônio, e como uma experiência de iniciação à pesquisa aos discentes do Curso de Licenciatura e Bacharelado e Artes Visuais e dos Cursos de Bacharelado em Museologia, ambos integram a FAV, uma das subunidades do ICA da UFPA.

Neste ano, o projeto foi selecionado no Edital da UFPA realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP) da UFPA, intitulado de "Programa especial de apoio a projetos de pesquisa – Acervos da UFPA". Neste sentido foram selecionados dois bolsistas de iniciação a pesquisa dos Cursos de Museologia e Artes Visuais da FAV, que iniciaram seus planos de pesquisa em agosto de 2015, tendo como colaboradora na pesquisa a técnica do MUFPA, Andrea Sequeira e o fotógrafo e pesquisador Patrick Pardini. A gestora do MUFPA, também tem subsidiado apoio ao desenvolvimento da pesquisa a partir da cessão de uma sala que abriga os bolsistas e os equipamentos de apoio: Notebook e uma impressora e scanner.

Documentos museológicos e a construção de narrativas entrelaçadas

O nosso primeiro contato com o acervo possuiu um viés mais intuitivo e de descoberta da coleção ampliada a dimensão de documento, frente ao fato da rasa

quantidade de estudos sobre a artista. Não havia até então um estabelecimento de diálogo da sua biografia à sua produção artística, restringindo-se a catalogação do acervo e uma pequena descrição de cada peça da coleção.

Segundo Maria Inês Cândido (2002, p. 33), da área de documentação museológica, os “objetos só se tornam documentos quando são interrogados de diversas formas, e que todos os objetos produzidos pelo homem apresentam informações intrínsecas e extrínsecas a serem identificadas” por esse motivo a escolha do campo “objetos pessoais” revelou-se como o melhor percurso a ser adotado, já que são fontes documentais conectadas a intimidade e vida pública da artista, também por serem atravessadas por relações familiares, de fraternidade e aspirações ideológicas, trariam mais indícios e informações sobre a artista, seus cadernos, estudos e rascunhos de obras, fotografias, e matérias de jornais, são documentos que servem como base para a construção de sua biografia.

Seguimos o pressuposto metodológico exposto por Sandra Rey (2002, p.125-140) onde são admitidos dois caminhos metodológicos: a “em” arte, que se atêm a criação das obras, tendo como marco zero o entendimento de que o processo de feitura está em contínua construção onde o pesquisador “constrói o seu objeto de estudo ao mesmo tempo em que desenvolve a pesquisa” (REY, 2002, p.125), e a “sobre” arte onde esse trânsito de ideias alcança seu estado “definitivo” na concepção de um ponto final, tornando-se objeto de análise, crítica e teorização, desse modo alcançando outras áreas do saber.

Assim entendendo que o processo de investigação e construção da metodologia em artes visuais está ligado ao tipo de linguagem ou poética utilizada pelo artista, ao seu pensamento visual, e o artista-pesquisador tem de construir uma narrativa versátil, constituindo um desafio de adaptação de abordagens em relação a um objeto/intenção de estudo que admite diferentes interpretações.

Nesse primeiro contato com o campo de análise dos “objetos pessoais” do acervo, delimitamos núcleos de interação social, para uma melhor verticalização das informações. Em síntese foram identificados os núcleos: familiar, formação artística, formação religiosa. O núcleo familiar é um dos mais representativos, seus familiares foram um tema recorrente em seus escritos e correspondências, em seus desenhos

de observação com cenas do cotidiano, pinturas e esculturas.

Quanto ao núcleo de formação religiosa a vivência de sua fé católica é uma característica constante em sua vida, a sua filiação ao movimento da Igreja Católica "Ação Católica" em 1946, comprova sua atuação ativa nos eventos e ritos de uma vida ligada ao sagrado. Suas obras também refletiam sua afeição pelo tema como as pinturas "As bodas de Caná, 1928" (que fez parte do altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das carmelitas no Rio de Janeiro) e "Missa celebrada pelo Padre Pedro Sacilotti, entre os Índios Carajás enquanto o Pe. João Fuchs procura explicar-lhes o Divino Mistério, 1936", em escultura a "N. S. das graças, 1945", sendo destaque a fachada da própria Ação Católica, em baixo-relevo do painel "Cristo Rei, 1949", compondo com a "Boa Pastora, 1949.

Carmen e auxiliares executando a obra da Ação Católica
Acervo pessoal da artista do MUFPA

Fachada do prédio da Ação Católica, 1948 ou 1949
Acervo pessoal da artista do MUFPA

O núcleo familiar dos documentos é marcado pela troca de cartas afetuosas e pequenos bilhetes entre sua irmã Helena Souza e a artista. Estes documentos nos deixam indícios do quão era afetuosa a relação entre as duas:

> A mana;/Os teus olhos;/Olhos verdes são tão lindos;/Olhos verdes lindos são;/São como os da minha irmã;/Que eu amo no coração;/Olhos verdes côr do mar;/Olhos verdes encantados;/São como os brilhantes astros;/Pelos poetas contados […] desculpa os versos que te faço serem sempre a falar dos teus olhos mas são eles tão doces que é só o que me inspira. (SOUZA, 1925)

Dentro do núcleo formação acadêmica, destacamos os cadernos de artista de Carmen Souza intitulados: “Apontamentos” (1936) e “Autographos”(1920) que revelam dois tipos de experiências acompanhados de seus modos próprios de escrita.

O caderno ”Autographos” possui indicações de quando a artista ainda se encontrava em Portugal, e como afirma e quando estava prestes a viajar ao Rio de Janeiro, há uma breve despedida: “são meu votos que o perfume da saudade que deixas em Portugal não se esvaindo ao atravessar o oceano, te inebrie e mantenha num perene sonho de felicidade, agosto de 1927, Adelaide da Silva Teixeira” dentro de um caráter bem mais leve e despretensioso, o caderno evoca memórias afetivas, e contém depoimentos, recados e frases de motivação, reflexões sobre a vida, além de alguns poemas já consagrados.

Já em “Apontamentos” (1936) há uma nova maneira de se reportar aos fatos, a narração assume uma metodologia de descrição mais técnica, uma linguagem diferenciada é direcionada a um público, se distinguindo da esfera privada. O caderno é todo escrito por Carmen, que vai narrando acontecimentos durante sua viagem ao Rio de Janeiro, que foram promovidos pela Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA) a qual posteriormente seria correspondente a partir de 1945:

> Excursões para pintar paisagem organizadas pela sociedade de belas Artes;/ (Rio) (21–1);/Tijuca: Alto da Boa Vista. Éramos uns 20, pintei casebres- Moacir Alves fez uma bela paisagem[…] (18–2)... Éramos uns 24, entre eles José Maria, optimo pintor de paisagens e interiores de igreja...o homenageado Castro filho- pintor e presidente da S.B.B.A ofereceu-nos um elegante lanche em sua residência. (APONTAMENTOS, 20/01/1947)

Carmen também narra suas primeiras impressões da visita ao ateliê de Humberto Cozzo (1900–1981), que posteriormente seria seu mestre na escultura:

> Não posso exprimir todo o entusiasmo que me provocou : seu- Ateliê pe ua casa antiga cheia de recanto e poesia. Nus, bustos, estatuetas, baixos relevos por todos os lados. Artista Forte grande creador. Seus trabalhos são executados, não sempre com o mesmo cunho, mas até, alguns bem diferentes de outros. Disse-nos que cada assunto inspira uma maneira especial de o senso de composição. Achou as cabeças de 'três risos' bem construídas, um tanto duras. Explicou-me como amenizar isso esbatendo, 'sapando os buracos' depois de construídas. Fiquei encantada com o artista Humberto Cozzo. (APONTAMENTOS, 06/03/1947)

Carmen Souza também visita a casa e ateliê do artista Cândido Portinari (1903–1962):

> Simples simpático não aparenta ser o louco que certas produções suas nos dizem ser. Vi em sua casa, diversos trabalhos. Uns não compreendi os que diz o artista ser 'sobretudo pinturas'; outros não gostei tão desproporcionados são! Finalmente alguns achei encantadores, como um da série 'pulando carniça' colorido delicadíssimo, contornos esbatidos ar por todos os lados, movimento extraordinário! Seu ateliê é o mais simples possível. Portinari fala de seus quadros com tôda naturalidade:' esse aqui é muito bom, como pintura, como técnica' 'desse não posso desfazer porque é muito bom, e a rapaziada gosta de vir estudar neles.' Achei a visita muito interessante. (APONTAMENTOS”, 10/04/1947)

Considerações finais

Apresentamos os resultados parciais da pesquisa em andamento dos documentos museológicos da artista plástica Carmen Souza, composto por "objetos pessoais", coleção de pinturas, desenhos e esculturas e demais artefatos de naturezas diversas, como a hemeroteca, álbuns dentre outros. A biografia da artista está sendo narrada pelo entrelaçamento das fontes documentais da artista, que foram enucleados em três agrupamentos que se interconectam, sendo eles: familiar, formação artística e formação religiosa. Fora a pesquisa das obras em si que compõem as pinturas, desenhos e esculturas da artista soba guarda do MUFPA.

Ademais na primeira parte da comunicação apresentamos o processo de musealização e institucionalização do museu e de suas coleções, assim como, o seu papel ou função em relação às demais subunidades da UFPA, em especial com o projeto de pesquisa que trata sobre os estudos dos acervos da UFPA, proposto pela PROPESP, objeto de estudo de parte desta comunicação.

Notas

[1] Em 2005, houve um inventário composto por vários cadernos. Em 2011, o inventário foi atualizado e o caderno final foi registrado em cartório.

Referências

ANTEPROJETO para Criação do Museu Histórico e Artístico. Belém: UFPA, 1981. 59p.

ANTEPROJETO para Implantação do Museu da Universidade na Residência do ex-Governador Augusto Montenegro. Belém: UFPA, 1981. 7p.

APÓS recuperação, telas históricas são expostas no Museu da UFPA. 50 anos da UFPA: a comemoração no museu. Jornal do Museu da UFPA, Belém, ano III, n.9, p. [3], 2007.

ARROLAMENTO da Coleção "Achados Arqueológicos" do Jardim do MUFPA. Levantamento dos artefatos, agrupados por: local/tipo de material/forma e função/atributo da forma/antiplástico/ Técnica de decoração/motivo decorado/cor/quantidade, num total de 2.104 peças. Belém: MUFPA, [s.d.].

BRITTO, Rosangela Marques de. *Os usos do espaço urbano das ruas e do patrimônio cultural musealizado na "esquina" da "Jose Malcher" com a "Generalíssimo":* itinerários de uma antropóloga com uma rede de interlocutores no Bairro de Nazaré (Belém-PA). 2014. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2014.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ESTRANGEIRO. Expedido por Estados Unidos do Brasil. Registro N°147.887.

CANDIDO, Maria Inez. *Documentação Museológica*. Caderno de diretrizes museológicas 1. 2° Edição. Brasília: Ministério da Cultura/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006. p. 31-77

INVENTÁRIO do Acervo de Artes Plásticas do Museu da UFPA. *Levantamento do acervo de pinturas desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e objetos, num total de 831 peças, julho de 2011*. Belém: MUFPA, 1984. [assinado pela direção e três técnicos, documento registrado em cartório].

INVENTÁRIO do Acervo de Artes Plásticas do Museu da UFPA. Levantamento do acervo de pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, fotografias e objetos, num total de 831 peças, Julho de 2011. Belém: MUFPA, 1984. [assinado pela direção e três técnicos, documento registrado em cartório].

MUSEU DA UFPA guarda memórias da universidade. *Jornal do Museu da UFP***A**, ano III, n.10, p. [2], 2007.

MUSEU DA UFPA. Arqueologia do Jardim. *Jornal do Museu da UFP*A, Belém, v. 1, n. 4, 2005.

RELATÓRIO de Gestão 2002-2009. Direção do MUFPA lança para fins de conhecimento da comunidade universitária. 4f, [assinado]. Disponível em: <http://www3.ufpa.br/multicampi/imagens/documentos/ Relatorio_Museu.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2011.

REY, Sandra. *Por uma abordagem Metodológica da Pesquisa em Artes Visuais. In:* BRITES, Blanca; TESSOLER, Elida (orgs.). *O Meio como Ponto Zero: Metodologia da Pesquisa em Artes Plásticas.* Porto Alegre*:* EDUFRGS, 2002. p. 125-140.

SEQUEIRA, Carmem Andrea Peres Monteiro. Carmem Souza: levantamento do acervo pertencente ao Museu da UFPA. 1995. *Trabalho de Conclusão de Curso* (Graduação em Educação Artística-Habilitação Artes Plásticas) – Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal do Pará, Belém, 1995.

SOUSA, Carmen da Gama de Oliveira. Caderno de Rascunhos, data indefinida.

SOUSA, Carmen da Gama de Oliveira. Caderno APONTAMENTOS. Rio de Janeiro,1947.

SOUSA, Helena. (informações orais e escritas). Reportagens de jornais de 1925 a 1950.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. [Reitor Daniel Queima Coelho de Souza] *Resolução n°. 544, de 25 de abril de 1983*. Criação do Museu da Universidade Federal do Pará: Conselho Universitário, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. [Reitor Alex Fiúza de Melo]. *Portaria nº. 1101, de 2 de maio de 2003.* Designar a Professora Jussara da Silveira Derenji para exercer a função de Diretora do Museu da Universidade Federal do Pará. Belém: Conselho Universitário, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. [Reitor Aracy Amazonas Barreto]. *Portaria nº 1.762, de 10 de outubro de 1977*. Designar a funcionária Raimunda de Paula Vilhena Portela para

dar assistência técnica e assessoramento na instalação dos MUSEUS desta universidade. Belém: UFPA, 1977.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. [Reitor Clóvis Cunha Malcher]. *Portaria nº. 562, de 10 de março de 1975*. Criação de uma Comissão para tomar as medidas necessárias à coleta de material de valor histórico e outras providências indispensáveis à criação e implantação do Museu de História do Pará da Universidade. Belém: UFPA, 1975.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. [Reitor Daniel Queima Coelho de Souza]. *Resolução nº. 544, de 25 de abril de 1983*. Criação do Museu da Universidade Federal do Pará. Belém: Conselho Universitário, 1983.

Rosangela Marques de Britto
Doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (2014), mestre em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Museu de Astronomia e Ciências Afins (2009). Docente da Faculdade de Artes Visuais do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará, desde 1996. Membro da Associação Nacional de Artistas Plásticos (ANPAP) do Comitê de Patrimônio, Conservação e Restauro (CPRC).

Dávison Cirilo Queiroz Miranda
Discente do Curso de Licenciatura e bacharelado em Artes Visuais da Faculdade de Artes Visuais da UFPA, atualmente é Bolsista de Iniciação a Pesquisa da PROPESP/UFPA ligado ao plano de pesquisa “Coleção Carmen Souza”.